

## Hospitais já acertam seu lobby

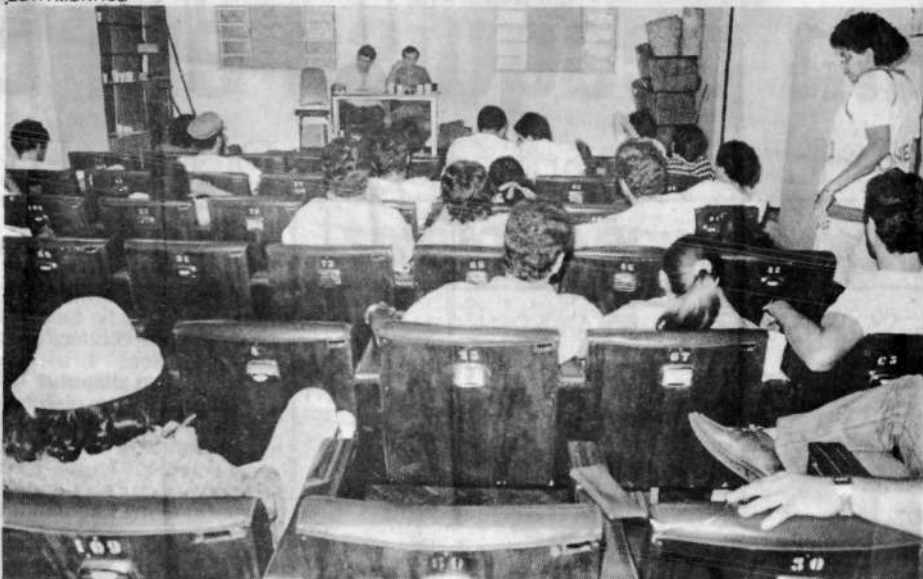
Da Sucursal

**Goiânia** — A Federação Brasileira e representantes de associações de hospitais de todo o Brasil vão se reunir na próxima quarta-feira, em Brasília, para definir o trabalho a ser desenvolvido por ocasião da votação em plenário do capítulo da Constituinte que trata da estatização da medicina. A informação é do presidente da Associação dos Hospitais de Goiás, Salomão Rodrigues Filho, que nos últimos dias manteve contato com o presidente nacional do PFL, senador Marco Maciel, e com os deputados do partido da bancada goiana, Pedro Canelo e Jalles Fontoura, para debate da questão.

Assegurou que o mesmo trabalho já foi feito com a bancada de Goiás do PMDB, em que os parlamentares colocaram suas idéias sobre a estatização e a Associação de Hospitais apresentou levantamento realizado quanto ao custo da estatização.

Indicou que este tipo de trabalho junto aos constituintes está sendo feito por todas as Associações de Hospitais dos estados, e quando ficar definida a data da votação em plenário, haverá concentração dos representantes dos proprietários de hospitais particulares em Brasília.

BETH MUNHOZ



Muitas cadeiras vazias na reunião em que o PT decidiu-se pelo dia da panfletagem

# PT panfleta contra o Centrão

## Diretório quer alertar população contra mudanças

O Partido dos Trabalhadores (PT) decidiu ontem em reunião do seu diretório regional investir contra a mobilização do Centrão "para defender os trabalhadores contra as mudanças que o grupo pretende fazer no projeto da Constituinte". O alerta à população foi a forma considerada mais viável para se atingir este objetivo. O primeiro passo será a participação do PT no Dia Nacional de Panfletagem, marcado para o próximo dia 17, quando serão denunciadas as propostas do Centrão em

derrubar as emendas populares.

— Nós achamos que a nova Constituição está correndo dois riscos: a ação da própria direita, no chamado grupo Centrão, e a vacilação de alguns setores ditos progressistas que estão cedendo às pressões da direita, através de acordos com o Centrão e abandono das emendas populares em defesa do texto aprovado pela Comissão de Sistematização — explicou o presidente do PT-DF, Orlando Cariello.

Além da panfletagem do dia 17, o PT decidiu ainda formar um grupo de pressão sobre a Constituinte e fazer um chamamento geral à população para que se unam nas defesas dos seus direitos. "Os trabalhadores devem procurar seus sindicatos, os estudantes suas associações e os cidadãos em geral devem procurar participar das reuniões de seu partido", disse Cariello.

Ainda ontem, em uma reunião que levou mais de uma hora para conseguir

atingir o quorum mínimo, o diretório do PT iniciou o processo de definição de sua plataforma eleitoral para o Distrito Federal. Já estão sendo formadas comissões temáticas de Educação, Habitação, Saúde e Transporte, entre outras, para desenvolver propostas de governo sobre cada uma destas áreas.

Também foi definida ontem uma comissão que elaborará o orçamento para a campanha do deputado Luís Inácio Lula da Silva à Presidência da República.